



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Promessa de felicidade

Moro em um condomínio horizontal no Jardim Botânico, mas, ao receber a mensagem com imagens da alameda de ipês-brancos fosforescentes na 211 Norte, quase me desloquei de lá para Asa Norte. E me arrependi de não ter ido quando vi estampada a bela foto na capa do **Correio**. Cada cor do ipê tem um encanto muito singular.

Eu vivi muitas epifanias com os ipês, principalmente com os amarelos, que

são os meus preferidos, pois estabeleço uma imediata conexão com os girassóis de Van Gogh. Sempre que os vejo, logo associo ao poema de Manoel de Barros: “Um girassol se apropriou de Deus/Foi em um quadro de Van Gogh”.

Se ocorresse em outro período, o esplendor poderia passar despercebido, mas a floração ganha mais realce porque acontece no período da seca mais extrema, quando o planalto se crispa, a vegetação se erica, se arma em riste e se impregna de uma natureza feroz de deserto.

Em um período recente dominado por desmandos políticos, a única notícia boa que vinha da Esplanada dos Ministérios era a floração dos ipês-amarelos. Felizmente, o cenário mudou,

mas, infelizmente, as florações dos ipês-amarelos se tornaram instáveis, erráticas e descontínuas.

E a mutação não ocorreu somente no tempo, mas, também, no ritmo e na maneira das inflorescências. Em vários lugares, eles floriram tímidos, foram embora e deixaram apenas os galhos esturricados. Os cientistas haviam alertado.

Percebi o mesmo fenômeno de ensaio da floração e ressequecimento na maioria dos ipês-amarelos. Em contrapartida, alguns ipês-brancos estão em pleno fulgor. O que estaria acontecendo? Eu queria ouvir a voz dos cientistas e encontrei uma matéria de 2023, do **Correio**, na qual eles tecem comentários sobre o que eu desconfiava que pudesse

acontecer: os impactos do aquecimento global e das mudanças climáticas sobre a floração das árvores.

“Eu cheguei a ver ipês-amarelos florescendo ainda com folhas, o que é bastante incomum, uma vez que essas plantas perdem todas as filhas antes da florada”, observa Cayo Henrique Alcântara, biólogo e diretor executivo da ONG A Vida no Cerrado”.

E mais: é nas estações com abundância de água que a árvore realiza a fotossíntese máxima e, desta maneira, consegue acumular carbono para florir, salienta o pesquisador: “Se elas florescem mais cedo, pode acontecer de a planta não conseguir energia suficiente para uma boa floração”. Claro, são necessários estudos mais

aprofundados para saber o que, realmente, está acontecendo.

Buscamos a beleza nos ipês para escapar, por alguns instantes, das boiadas legislativas, das tentativas de golpe dos talibás da taba e de outras mazelas da política, mas é inútil. Porque os ipês também estão expostos às ações e omissões de quem toma ou deixa de tomar decisões.

Mas, de qualquer maneira, vamos nos extasiar com os instantes epifânicos dos ipês-brancos. E talvez fotografar, pois a sua beleza é fugaz e precisa ser capturada. E guardar nas retinas e na memória o alubrimento da chuva de pétalas brancas. É bom para a nossa sanidade. Stendhal nos ensinou que a beleza é uma promessa de felicidade.

CRIME/ O desentendimento teria começado após reclamações de ruídos vindos de uma das casas. Duas pessoas foram agredidas. Um homem de 50 anos está na UTI em estado grave. Especialista alerta para a escalada de conflitos entre vizinhos

Sexo barulhento termina em facadas

» CARLOS SILVA

Uma discussão entre vizinhos por causa de sexo barulhento terminou em tragédia na QSE 1, em Taguatinga Sul. Um homem de 50 anos, que estaria fazendo o ruído, e sua sobrinha, de 35, que estava na casa, foram esfaqueados durante um desentendimento que teria começado após reclamações de um vizinho sobre o barulho. O suspeito, de 53 anos, fugiu do local, mas foi capturado pela Polícia Civil.

Segundo informações da família das vítimas, o homem foi atingido no pescoço e no pulso, sendo encaminhado em estado grave ao Hospital Brasília, em Águas Claras, onde permanecia internado na UTI até o fechamento desta edição. A sobrinha sofreu um corte profundo no braço, que teve um tendão rompido, e passará por cirurgia reparadora. Ambos foram

socorridos pelo Corpo de Bombeiros (CBMDF).

O caso, ocorrido no último sábado, foi registrado como tentativa de homicídio, lesão corporal e vias de fato na 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul), que investiga as circunstâncias do crime. Segundo a Polícia Civil, o homem foi preso e está à disposição da Justiça.

Conflitos

Nas redes sociais, o caso repercutiu. Apesar de alguns comentários pejorativos, devido à motivação, a briga levantou o debate sobre os riscos da escalada de conflitos de convivência. Para o professor de direito penal do Ceub Victor Quintiere, episódios desse tipo refletem não apenas tensões locais, mas também o clima geral de ansiedade presente na sociedade.

“Infelizmente, situações assim ocorrem com frequência. Pequenos atritos se transformam em

Material cedido ao Correio



Envolvidos moram em casas que ficam no mesmo terreno na QSE 1

violência extrema por uma série de fatores, como a falta de diálogo, a impaciência e o estresse da vida cotidiana. Vivemos em uma

sociedade cada vez mais ansiosa. Obviamente, nada disso justifica a violência dos agressores, mas esses elementos contribuem

muito. Além disso, o uso de bebida alcoólica pode potencializar esses episódios, que precisam ser apurados pelas autoridades competentes”, explica.

Quintiere reforça que a convivência em espaços compartilhados, como lotes ou prédios, tende a intensificar os atritos. Nesses casos, a presença de um mediador é fundamental. “Em locais como condomínios, a convivência naturalmente gera mais atritos. Por isso, é fundamental observar regras condominiais e de bom senso. O condomínio deve estar sempre à disposição para intermediar problemas. Quando não há um terceiro imparcial para mediar, as discussões entre moradores podem facilmente escalar”, avalia.

Os sinais de que uma discussão está prestes a fugir do controle também merecem atenção. Segundo o professor, eles podem ser percebidos antes de a violência acontecer. “O tom de voz alterado,

gesticulações agressivas e a aproximação física já são sinais claros de que a situação pode fugir do controle. A melhor forma de evitar tragédias é justamente interromper a discussão nesse momento. É essencial que o síndico ou síndica intervenha preventivamente para manter a boa convivência. Não é obrigatório que vizinhos sejam amigos, mas é indispensável que haja respeito às regras de convivência e de vizinhança”, detalha.

Para o especialista, o caminho não é tentar resolver por conta própria, mas acionar as instâncias adequadas de resolução de conflitos. “Desde o início, a orientação é buscar o síndico para mediar o conflito. Se a questão não se resolve internamente, aí sim deve-se acionar órgãos oficiais, como a polícia. O que jamais pode acontecer é tentar resolver ‘com as próprias mãos’. Para isso, temos o Poder Judiciário, que garante a tutela adequada dos conflitos”, conclui.

SAÚDE

TJDFT faz mutirão para doação de órgãos

» ANA CAROLINA ALVES

Um gesto capaz de transformar até dez vidas pode ser registrado em poucos minutos. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) recebeu o Mutirão de Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos (Aedo), para reforçar a adesão à iniciativa. Por meio desse documento, qualquer pessoa maior de 18 anos pôde formalizar, de forma rápida e gratuita, a vontade de ser doadora de órgãos. No caso do mutirão, bastou informar nome completo e apresentar CPF. Um servidor da Corte auxiliou no restante do processo.

O Distrito Federal tinha, até agosto, que são os dados mais recentes, 1.733 pessoas na lista de espera de transplantes de órgãos. Desde o lançamento da Aedo, em abril de 2024, o DF emitiu 460 autorizações.

Durante solenidade, o 1º vice presidente do Tribunal, desembargador Roberval Belinati, assinou o documento autorizando a doação de todos os seus órgãos. O magistrado destacou que ajudar pessoas dessa forma é um gesto de solidariedade capaz de transformar vidas. “A doação de órgãos é um ato

Fotos: Ana Carolina Alves/CB



Roberval Belinati destacou que a doação de órgãos transforma vidas

de amor, que salva vidas. Precisamos superar o medo e a desinformação que ainda cercam esse tema”, afirmou. Belinati lembrou que cerca de 70 mil pessoas aguardam por um transplante no Brasil e reforçou que, a partir dos 18 anos, qualquer cidadão pode se cadastrar no sistema nacional para autorizar previamente a doação. “Cada pessoa pode salvar até dez vidas. Se não vamos mais usar nosso corpo, por que não ajudar a quem precisa?”, completou.

A servidora do TJDFT Lysa Lôbo Junqueira, 56 anos, também aproveitou a oportunidade para reafirmar sua intenção. “Eu já havia manifestado o meu desejo na emissão da nova identidade, mas a autorização eletrônica me garante maior autonomia sobre isso, porque é mais um registro oficial da minha vontade quando eu não estiver mais aqui”, destacou. Ela reforçou a importância da iniciativa. “Acho que é uma prova de amor, porque mui-



Lysa Lôbo reiterou a decisão que consta na carteira de identidade

tas pessoas precisam de órgãos e ficam muito tempo na fila”, avaliou.

Para solicitar a emissão da Aedo, o interessado pode acessar o sistema pelo navegador do computador, no site <http://www.aedo.org.br>, ou pelo aplicativo e-Notariado (**veja quadro**). O processo é concluído após a análise da documentação e a realização de uma videoconferência com o cartório, momento em que o cidadão assina digitalmente a Aedo e confirma oficialmente sua

Como fazer

Pelo computador

- » Acesse a página inicial da Aedo pelo navegador (www.aedo.org.br);
- » Clique em Ir para formulário caso já possua certificado digital notariado; caso contrário, clique em Solicite seu certificado digital notariado;
- » Selecione seu certificado digital e clique em Acessar. Caso utilize ICP-Brasil, informe a chave de acesso correspondente ou instale o componente de assinatura digital;
- » Preencha os dados do solicitante e clique em Próximo;
- » Escolha os órgãos que deseja doar;
- » Selecione o cartório responsável pelo atendimento clicando em Selecione o cartório;

- » O sistema gerará automaticamente a Declaração de Doação de Órgãos, Tecidos e Partes do Corpo Humano, que será assinada digitalmente;
- » Após confirmar o envio, a solicitação será encaminhada ao cartório e poderá ser acompanhada na aba Solicitações;
- » Aguarde a análise do cartório e o agendamento da videoconferência. A assinatura digital da AEDO será feita durante a videoconferência.

Pelo celular (app e-Notariado)

- » Abra o aplicativo e-Notariado e selecione a opção Aedo — Doação de Órgãos;
- » Siga os mesmos passos orientados para adesão via computador.

decisão de ser doador.

A Aedo foi lançada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para simplificar o processo de doação de órgãos. O documento permite que qualquer pessoa registre formalmente o desejo de doar órgãos, tecidos e partes do corpo humano,

especificando quais pretende disponibilizar, como coração, córneas, fígado, pulmões e rins, entre outros. A Aedo, porém, não substitui a exigência de consentimento do cônjuge ou de parentes para a efetiva retirada de órgãos, prevista na Lei nº 9.434/1997, que continua em vigor.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 29 de setembro de 2025

» Campo da Esperança

Francisco Liberato Fernandes, 75 anos
Gaspar Benitez Lopez, 67 anos
Iris da Silva Barros, 89 anos
José Laurindo Sobrinho, 85 anos
Kamila Vitória Gonçalves Menezes, menos de 1 ano
Lenir Maria Ferreira, 74 anos
Libia Ieda Guaragna dos Reis, 80 anos
Maria de Lourdes Ribeiro Albuquerque, 83 anos
Maria do Carmo Silva, 89 anos
Narcisca Clementina Rocha, 85 anos
Robson Cerqueira de Freitas, 67 anos
Severina Pereira da Silva, 95 anos

Sônia Maria Esteves dos Santos, 81 anos
Vicente de Paula da Silva, 90 anos

» Taguatinga

Alfredo Teixeira, 71 anos
Antônio José de Sales, 90 anos
Benedito Francisco Souto Neto, 77 anos
Carmina Soares Ferreira, 95 anos
Ivonil de Nascimento de Souza, 59 anos
Izaías Barbosa Teixeira, 56 anos
João da Silva Terra, 80 anos
José Demétrio Ferraz, 69 anos
José Euclides dos Santos, 80 anos
Maria do Carmo de Araújo, 90 anos

Maria Elvira Lima Paixão, 89 anos
Sueli da Costa, 44 anos

» Gama

Francisco Alves de Oliveira, 67 anos
Maria de Jesus Oliveira Costa, 55 anos
Maycon Deivid dos Santos Soares, 26 anos
Tereza Rodrigues da Costa, 93 anos

» Brazlândia

Ana da Silva Bastos, 70 anos
Nilson de Sousa Ferreira, 48 anos

» Planaltina

Luiz da Câmara Santos, 48 anos

Maria de Fátima Gomes, 70 anos
Roque Romano de Souza, 65 anos

» Sobradinho

Gervásio Gonçalves Ferreira, 72 anos
Márcia Maria de Almeida Freitas, 50 anos
Sirlene Ferreira de Melo, 58 anos

» Jardim Metropolitano

Benedito Alves de Oliveira, 81 anos
José Hilson da Rocha Araujo, 78 anos (cremação)
Luisa Ferreira Costa, 9 anos
Paulo Iran Alves da Silveira, 66 anos (cremação)

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS

MINISTÉRIO DA CULTURA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2025
UASG:423002

Objeto: Contratação de serviços contínuos de Oficial de Manutenção Predial, Apoio Administrativo I e II, Assistente Técnico Júnior, Assistente Técnico Pleno e Encarregado, em caráter subsidiário, no âmbito do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, em Brasília– DF, em Minas Gerais/MG e no Rio de Janeiro/RJ, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus Anexos. Acesso ao Edital e cadastramento de propostas no site: www.gov.br/compras. A abertura das propostas ocorrerá no dia 14/10/2025 às 10h00, no site: www.gov.br/compras. Informações: (61) 3521-4284.

MARGARETH PASSOS PORTUGAL LAMOUNIER
Pregoeira